

O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2019 | EDIÇÃO 983

O tomou toma conta do campus

Uma ação educativa realizada por alunas no curso de Pedagogia do Centro Universitário Univel chamou a atenção de quem passava pelos corredores da instituição. A intenção era realmente esta: chamar a atenção e despertar a consciência para que, “apenas um lixinho no chão ou em local impróprio”, pode poluir o planeta e destruir a grande casa de todos os seres humanos.

PÁGINA 7



**Alunos de Publicidade da FAG
são premiados no Intercom**

PÁGINA 5

**Unopar se prepara para o
Festival de Música de Cascavel**

PÁGINA 8

**VESTIBA DE
INVERNO
UNIVEL 2019**

FICA FRIO!
COM A UNIVEL,
VOCÊ CHEGA LÁ.

**AGENDE
SUA PROVA**

UNIVEL.BR
3036.3664

PAP
SEM JUROS

univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

SEM MÁGICA

Provas serão aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro

Estratégias de estudo para ser aprovado no Enem

“Como passar para Medicina no Enem restando menos de seis meses de estudos?” “Como não ter um ano de estudos perdido?” “Como aumentar as notas nas provas e simulado rapidamente?” Estas e outras perguntas se tornam mais comuns a cada dia em que o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), marcado para os dias 3 e 10 de novembro, fica mais próximo. De acordo com o Professor e Learning Coach Gilberto Augusto, fundador de uma plataforma de estudos, o segredo para obter êxito nas provas, desde simulados preparatórios até o Exame propriamente, está na distribuição de estratégia de estudos para cada matéria durante os dias da semana.

Gilberto Augusto listou passos essenciais para quem deseja alcançar a tão sonhada aprovação:

Tenha um Plano (Planejamento de estudos Diário) muito bem organizado levando em consideração: a quantidade de horas estudada diariamente, em quais dias da semana cada matéria é estudada. O ambiente precisa ser motivador e sem distrações, os materiais teóricos precisam gerar um entendimento da matéria mesmo sem a explicação de um professor e também deve conter muitos exercícios resolvidos e uma graduação de níveis de dificuldades das demais questões (fáceis, médias e difíceis). “Recomendo o estudo por bons livros didáticos. Geralmente as apostilas são muito objetivas e não ajudam quem tem problemas de base. Você ainda precisa saber classificar em termos de PRD (Peso, Recorrência e Dificuldade) as matérias

antes de estudá-las e saber aplicar as Sequências de estudos corretas (script de métodos) para cada PRD (SEQ. A, AA, B, Br, Sprint e D). Chamamos esses seis pontos acima (quanto, quando, onde, por onde, o que e como) de 6 KPIs que compõem um Planejamento de estudos Triplo E-eficiente, eficaz e efetivo.”, explica Gilberto Augusto.

Todo PED deverá conter a análise de PRD de cada matéria do dia e uma ONU (ordem numérica de urgência) para que não haja atraso nas matérias mais importantes.

Em seguida, é necessário que haja uma rotina semanal de simulados. Todo simulado envolve 3 fases: antes, durante e depois. Antes, é o GTP (gerenciador do tempo de prova). Para o professor, é preciso montar previamente uma estratégia de tempo, levando em consideração algumas variáveis como: pesos diferentes de cada matéria, facilidades e TRI: “Algumas áreas pesam mais que outras, podendo elevar sua média ponderada, e outras podem te gerar TRIs maiores, também interferindo na média final”, explica Gilberto. Segundo ele, o segundo passo é fazer o simulado com afinco, sem perder para o cansaço ou a dor de cabeça, respeitando o GTP. Já o terceiro passo é dormir, acordar no outro dia e montar o AD (Autodiagnóstico), também chamado de Debriefing, que nada mais é que uma Análise 2Q (qualitativa e quantitativa) do simulado: “Coloque no AD o número da questão que você errou, a disciplina da questão, o assunto específico que ela envolve

e o motivo do erro (falta de conteúdo, atenção ou tempo). Exemplo: Questão 17 /Física/ MUV/ Falta de Conteúdo”.

Cada erro tem um motivo. Cada motivo tem uma solução. Principalmente para erros por falta de conteúdo, é necessário implementar um procedimento de estudos específico: “É preciso diferenciar se é um Erro Crônico ou Erro Agudo. Se for uma matéria de grande PRD, e a matéria desse erro já foi estudada neste ano, e há a percepção de que o Erro é Crônico, é preciso dedicar um tempo do seu dia para aplicar uma SEQ. A ou AA para essa matéria. Se não, a própria SEQ. C juntamente com a resolução do simulado, já resolverá a situação”, orienta Gilberto Augusto.

Mas preste atenção

“Um detalhe importante: erros crônicos, referentes a matérias de grande PRD, devem ser levados para um caderno de lacunas, e revisados sempre antes de montar o autodiagnóstico do próximo simulado. Não erre duas vezes a mesma coisa.”, explica o professor e learning coach.

Se as notas nas matérias de maior peso estiverem bem abaixo das matérias de menor peso, é recomendável a utilização intensa das estratégias do Estágio Baby, que nada mais é que um R6+C3S em 1/3 da meta diária e SEQ. AA em 2/3 da matéria de grande PRD.

Para quem está afastado dos estudos há um bom tempo, ou está começando a estudar do zero ou nunca estudou direito na vida, a falta de base em algumas matérias, pode atrapalhar. Nestes casos, Gilberto recomenda



Divulgação
Criar uma rotina de estudo, mesmo em casa, pode facilitar a aprovação, garante professor

que o tempo seja investido primeiramente para dominar os fundamentos de cada matéria, principalmente os capítulos 1, 2 e 3 de cada volume dos livros. “Dificilmente um aluno aprenderá eletromagnetismo sendo ruim em eletrodinâmica”, comenta.

Implemente essas estratégias com consistência por no mínimo 60 dias. Os resultados positivos de crescimento são inevitáveis.

“Dedo no pulso das suas métricas”. Quanto mais conhecimento um aluno tem sobre seus números, mais clareza para escolher a estratégia certa de crescimento ele terá. “Chamamos de Método 2i dos Ciclos Evolutivos. Ao Interagir com as questões, você reconhece seus erros e consegue iterar suas estratégias de estudos. Daí vem o nome 2i (interação e iteração). Esses dois “is” são

os pontos fundamentais para os ciclos evolutivos de notas em provas e simulados. Quem não faz simulados ou não corrige e analisa seus erros, dificilmente conquistará uma aprovação em curto prazo. Terá que sofrer muitos anos até passar. Reduza seu tempo de dor e sofrimento estudando da maneira correta. Você não precisa fazer 5 anos de cursinho. Dedique-se em estudar de forma Eficiente, Eficaz e Efetiva, que em menos de 6 meses ou um ano você conseguirá sua tão sonhada aprovação.”, explica Gilberto Augusto.

SEM MÁGICA

Não existe mágica, e sim método. Não será uma jornada confortável, até porque estudar da forma errada é fácil, difícil mesmo é estudar da forma correta. Mas a dor passa e a aprovação fica. E fica para sempre.

UM alerta para os pais e educadores

O suicídio entre adolescentes que vivem nas seis maiores cidades do Brasil aumentou 24%, de 2006 a 2015, alerta a pesquisa da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Para os pesquisadores, desigualdade social, desemprego, falta de políticas públicas e a propagação da internet são as principais causas desse crescimento.

Belo Horizonte possui a maior taxa, seguido de Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Salvador. Chama a atenção que meninos (de 15 a 29 anos) têm três vezes mais chances de morrer em relação às meninas, uma vez que as tentativas de morte são mais letais, sendo nove mortes por 100 mil habitantes masculinos e 2,4 por

100 mil moradoras.

O estudo, feito com base nos dados do SUS, IBGE e do Coeficiente Gini, não analisou as faixas etárias seguintes, mas os pesquisadores acreditam que também há crescimento de suicídio.

Os dados brasileiros se chocam com o índice mundial, que no mesmo período caiu 17%.



Divulgação
Meninos estão ainda mais vulneráveis, pois tentativas entre eles acabam sendo mais letais

UNIPAR

Curso traz repercussões processuais das alterações legislativas do novo CPC, visão sistemática do Processo Civil e principais institutos processuais

Pós-graduação em Direito Processual Civil comemora mais uma turma



Professor Fábio Ferreira Bueno abre pós-graduação



A coordenadora, professora Juliane Bublitz, recepiona turma

Renomado, reconhecido, referência. Em sua 11ª turma, o curso de pós-graduação em Direito Processual Civil – Unipar desperta o interesse de profissionais de Direito de toda a região Oeste do Paraná. Recentemente, as aulas iniciaram na Unidade de Cascavel.

O módulo de abertura contemplou o tema Tutela Específica, ministrado pelo professor Fábio Ferreira Bueno. Os assuntos em questão foram elementos normativos, doutrinários e jurisprudenciais pertinentes à tutela específica, formas de tutela jurisdicional dos

direitos, técnicas processuais disponíveis, e meios de execução à disposição do processo para obtenção da tutela específica. E, ainda, harmonização do sistema de tutela específica no novo CPC (Código de Processo Civil) e a legislação extravagante.

O docente também ministrou módulo sobre Procedimentos Especiais, focando os procedimentos especiais cíveis de jurisdição contenciosa e voluntária no novo Código de Processo Civil e na legislação extravagante.

Outra disciplina abordada

foi Fase Postulatória, com o professor Orival Correa de Siqueira Junior. A aula focou na petição Inicial, elementos, emenda, indeferimento, pedido, classificação, tipos, cumulação e aditamento. E, ainda, falou sobre citação, efeitos, resposta do réu, reconvenção e atualização jurisprudencial. Sobre o último tema, o professor fez questionamento promovendo reflexão: “Como falar em ‘atualização jurisprudencial de acordo com o novo CPC’ se não existe jurisprudência fundada no novo CPC?”.

Cursos para alunos do ensino médio iniciam em julho



Auxiliar de laboratório e Decoração de Ambientes são as opções de cursos

Cursos dão oportunidade para ingresso no mercado de trabalho, nas áreas de decoração de ambientes e auxiliar de laboratório clínico.

A Universidade Paranaense (Unipar) tem projeto novo para os alunos do ensino médio, são os cursos livres, ofertados para atender o interesse de qualificação em diversas áreas profissionais. Jovem, o seu diferencial para se destacar no mercado de trabalho está na Unipar. São

duas opções: decoração de ambientes e auxiliar de laboratório clínico.

Serão 80h de estudos presenciais. O foco é atender a demanda de alunos do ensino médio da rede pública e privada, inclusive da educação de jovens e adultos. Também podem se inscrever estudantes de cursos de graduação interessados nas carreiras em questão.

Os cursos estão previstos para iniciar no dia 27/7, com investimento que cabe

no seu bolso. As aulas acontecerão aos sábados, em regime quinzenal, pela manhã, das 8h às 12h e à tarde, das 13h às 17h.

Garanta sua vaga. As inscrições seguem até o dia 22 de julho e podem ser feitas online, no link: <http://pos.unipar.br/cursos-livres/cascavel>. Encontre mais informações (disciplinas, professores, investimentos) também nesse endereço eletrônico ou pelo telefone (45) 3321-1300, setor da pós-graduação.

Professor apresenta pesquisa no Congresso Mundial

A Universidade Paranaense – Unipar foi representada em mais um congresso de relevância mundial para a comunidade científica. O coordenador do curso de Fisioterapia da Unidade de Toledo, professor Jefferson Amaral dos Santos, esteve presente no Congresso Mundial de Fisioterapia, organizado pela World Confederation of Physical Therapy.

A WCPT é uma organização internacional da Inglaterra, que representa mais de 450 mil fisioterapeutas no mundo inteiro, em 109 países, promovendo a profissão e conhecimentos para melhorias na saúde global.

O Congresso aconteceu na cidade de Genebra/Suíça, onde o professor apresentou em forma de pôster o projeto de pesquisa “Adaptação e validação transcultural da versão brasileira da escala funcional da dor lombar”.

“O instrumento foi desenvolvido no Canadá e ainda não apresentava versão validada para o português utilizado no Brasil. E sendo a dor lombar uma das disfunções que mais ocorrem em toda a população mundial, o equipamento poderá ser usado em diversas pesquisas no País”, explica o coordenador.

Fez parte da programação do Congresso, cursos e palestras que foram ministrados por nomes consagrados da área da Fisioterapia. Além da troca de conhecimentos e contato com especialistas, o professor Amaral teve a oportunidade de conhecer o que há de mais moderno no setor, na Feira Mundial de Fisioterapia, realizada durante o evento.

Para participar do Congresso Mundial, o professor Amaral recebeu ajuda de custo do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD) da Unipar.



Jefferson Amaral apresentou estudo sobre a adaptação e validação transcultural da versão brasileira da escala funcional da dor lombar

SEED Capacitação e formação continuada

PDE terá nova turma com professores já selecionados



Três anos depois do último PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional), a Secretaria da Educação do Paraná acaba de realizar a seleção de mais de 760 professores da rede estadual de ensino para uma nova turma. O início está previsto para o dia 29 de julho, após o recesso escolar.

Ao concluir o aproveitamento dos estudos, os professores serão promovidos ao Nível III da carreira, e terão um acréscimo de 5% no salário, conforme previsto no Plano de Carreira do Magistério Estadual. Se o professor já possuir alguma gratificação ou percentual por atuar no período noturno, por exemplo, esse valor também será reajustado.

O Edital de convocação pode ser acessado na página da Seed.

“O PDE é um programa muito importante porque capacita os professores. É uma oportunidade que ele tem de se atualizar, de receber o que tem de mais atual para beneficiar o aprendizado dos alunos, além da progressão de carreira”, avalia o secretário da Educação, Renato Feder.

COMO SERÁ

A formação continuada terá duração de seis meses, divididos em duas etapas, período durante o qual o cursista irá elaborar um material didático pedagógico com foco em sala de aula da

educação básica.

No primeiro momento, irão se dedicar à elaboração do projeto que será utilizado como base dos estudos ao longo da formação. Na segunda etapa, desenvolverão o material que será compartilhado em formato de oficinas no Núcleo Regional de Educação onde o profissional atua.

Durante o PDE, os professores terão acompanhamento de orientadores na modalidade EaD e de profissionais de Instituições de Ensino Superior pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem e-Escola da Secretaria da Educação do Paraná.

O objetivo é proporcionar aos profissionais a formação continuada, por meio do aproveitamento de estudos, o compartilhamento de experiências e conhecimento dos professores da rede estadual de ensino com docentes do ensino superior e incentivar o desenvolvimento de metodologias inovadoras para a sala de aula.

FORMATO

A Secretaria da Educação está em diálogo com o sindicato dos profissionais da educação para estudar a elaboração de um novo formato para o Programa de Desenvolvimento Educacional, que atenda às necessidades da rede estadual de ensino e de acordo com as possibilidades financeiras e orçamentárias.

Objetivo é aprimorar conhecimento e promover avanços na carreira docente

Concurso de audiovisual está com as inscrições abertas

A conscientização e prevenção às drogas no Paraná não terminam neste mês, com o fim da campanha “Junho - Paraná sem Drogas”, período dedicado a ações de enfrentamento ao uso de entorpecentes. A segunda parte da iniciativa já está em andamento e abrange diretamente as escolas do Estado, públicas ou privadas, por meio do Concurso Estadual de Produção de Material Audiovisual Sobre Drogas.

Promovido pelo Departamento Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, da Secretaria de Estado da Segurança Pública, o concurso é voltado a estudantes do ensino médio e estimula que os alunos se manifestem contra as substâncias ilícitas por meio de

qualquer expressão audiovisual (vídeos, filmagens, animações ou clipes).

Os vídeos dos primeiros colocados serão transmitidos nas salas de cinema paranaenses, em cumprimento à Lei 19.068/17, que obriga a exibição de informe publicitário para esclarecimentos sobre os malefícios do uso de drogas ilícitas e prejuízos relativos ao abuso de drogas lícitas.

O material precisa ter no máximo um minuto e pode ser inscrito até 23 de agosto. Mais informações e inscrição pelo site: www.politicassobredrogas.pr.gov.br/Pagina/Concurso-Cultural.

À SOCIEDADE

A campanha Junho - Paraná sem droga, dedicou o mês a ações de

conscientização e prevenção ao uso de entorpecentes. “O combate às drogas não é preocupação apenas de uma pessoa ou entidade. Toda a sociedade deve estar preocupada em preparar uma geração mais saudável e, acima de tudo, mais preparada para os desafios”, disse o governador Ratinho Junior.

O concurso faz parte da série de ações realizadas no período. “Esse concurso é o chamado círculo do bem, com a prevenção atingindo três pilares: sala de aula, sociedade e família”, diz o delegado Renato Figueiroa, diretor do Departamento Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas.

O concurso está no terceiro ano e já mobiliza os centros educacionais paranaenses para a etapa de 2019.

Seleção para mestrados da Unila

Os mestrados em Relações Internacionais e Políticas Públicas e Desenvolvimento publicaram os editais para seleção de alunos regulares para 2020. No total, são 42 vagas. Os interessados devem ficar atentos aos cronogramas de inscrição e às exigências para a seleção, que incluem a apresentação de projetos de pesquisa.

O mestrado em Relações Internacionais oferece 22 vagas em três linhas de pesquisa: estudos para a

paz, direitos humanos e segurança internacional; desenvolvimento e capitais transnacionais; e política externa, atores e processos internacionais. As inscrições deverão ser feitas de 5 de agosto a 22 de setembro.

A seleção será realizada em três fases: análise do projeto de pesquisa; prova escrita online; e avaliação do currículo e entrevista online. As informações completas podem ser encontradas no edital PPGRI 01/2019 e anexos.

Os interessados em cursar o mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento devem fazer a inscrição de 2 de setembro a 2 de outubro. São oferecidas 20 vagas em duas linhas de pesquisa: estratégias de desenvolvimento; e políticas públicas e sociedade.

A seleção será realizada em três etapas: análise do projeto de pesquisa, avaliação do currículo e entrevista. As informações completas podem ser obtidas no edital PPGPPD 018/2019.

PRÊMIO IMPAR

Pesquisa em parceria com Ibope Inteligência revelou o que os paranaenses têm como hábitos de consumo

FAG é a instituição particular mais lembrada de Cascavel

O Grupo RIC Paraná premiou as marcas preferidas e que têm maior afinidade com o público cascavelense, durante o evento do Prêmio Impar (Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional). O Centro Universitário FAG novamente conquistou o primeiro lugar entre as Faculdades/Universidades Particulares mais lembradas de Cascavel, com 49,88%. A segunda colocada ficou com 24,19%.

A pesquisa, realizada em parceria com o Ibope Inteligência, revela o que os paranaenses têm como hábitos de consumo e, sobretudo, como as marcas são percebidas por seus clientes. Ao todo, foram premiadas 26 categorias. Na edição deste ano, foram entrevistadas 1.260 pessoas em cinco cidades do Paraná, Maringá, Londrina, Cascavel, Toledo e Curitiba. A metodologia utilizada foi a pesquisa quantitativa e as entrevistas foram realizadas

pessoalmente em domicílios previamente sorteados.

Quem representou a FAG na cerimônia de premiação foi o diretor-geral, professor Sérgio De Angelis. “O Centro FAG está presente no dia a dia da comunidade e esse reconhecimento de marca e alta afinidade sinalizam que, tanto o trabalho institucional, quanto de comunicação e publicidade, vêm sendo bem executado”, detalha. “Nosso planejamento contempla uma evolução ainda maior de todos esses índices. Eu atribuo o prêmio ao empenho da equipe de professores e colaboradores que, fazendo um bom trabalho, construiu uma trajetória de sucesso na região. A FAG é uma Instituição que preza pelo ensino de qualidade, se envolve com a sociedade e se preocupa com a comunidade, por isso aparece como uma referência”, ressalta a pró-reitora administrativa, Jaqueline Gurgacz Ferreira.



A pró-reitora administrativa, Jaqueline Gurgacz Ferreira, com o diretor de Criação da House FAG, Mark Reginato, e pelo Vice-reitor, Sérgio De Angelis

Publicidade e Propaganda de Cascavel e Toledo fatura três prêmios na Expocom 2019

Uma grande comitiva de acadêmicos e professores do Centro Universitário FAG de Cascavel e da FAG Toledo esteve no Intercom (Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação) Sul 2019, realizado em Porto Alegre (RS). Dezesete trabalhos das Instituições foram aprovados para apresentação na Expocom (Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação), e acadêmicos de Publicidade e Propaganda voltaram com três prêmios para casa, repetindo o desempenho da última edição, quando o Centro FAG sediou o evento e ficou com três troféus.

O grupo do 7º período do campus Cascavel, formado pelos alunos Ronaldo Langer, Daniela Roloff, Johanan Toledo, Vitor Facchi e Nattalia Todeschini Vieira, inscreveu a campanha que levou o prêmio Viapar 2018, “Ela esperava por você: Dirija com consciência” e venceu em duas categorias: Outdoor e Anúncio Publicitário. “Foi uma honra e uma surpresa ser premiado na Expocom, sabemos que apenas os melhores trabalhos são aceitos,

então apenas estar lá já foi uma alegria para nós, mas a premiação veio como chave de ouro pra fechar nossa vida acadêmica, já que estamos indo para o último semestre, ter dois trabalhos levados em patamar nacional é uma conquista que nos enche de orgulho”, conta Ronaldo Langer.

O Coordenador do curso, Alex Carmo, orientou os trabalhos, acompanhou a premiação e destacou a relevância dos títulos, uma vez que as principais instituições de ensino da região Sul do País estavam competindo. “Nada no curso de Publicidade da FAG foi somente por fazer ou para compor as notas. Esta premiação mostra bem isso, os trabalhos premiados no Intercom nas categorias Anúncio Impresso e Outdoor se consagraram vitoriosos, superando bons trabalhos de cursos de Publicidade da ESPM-Sul, da PUC, da UFSM, por exemplo, porque são peças publicitárias muito bem construídas com as doses certas de criatividade, empreendedorismo, inovação e informação que se espera de verdadeiros anúncios publicitários”.



O trabalho vencedor dos alunos de Publicidade foi na Categoria Cartaz, com o título “Cartaz Balenciaga”. Os autores foram os acadêmicos, Cléber Reis Junior, Maykon Camilo e Vitor Hugo Carneiro, com orientação do professor, Sérgio Kulak. “Fiquei extremamente feliz por ter orientado e auxiliado

o grupo no processo de elaboração do paper que se sagrou vencedor. Além disso, acredito que abrimos um caminho importante com o primeiro grande prêmio da comunicação da FAG Toledo, agora é buscar a premiação nacional e trabalhar duro para que mais conquistas como essa venham”,

declara o professor.

Os trabalhos vencedores se classificaram para a 42ª edição do Intercom (Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação). O evento está marcado para ocorrer de 2 a 7 de setembro, em Belém (PA), com o tema: “Fluxos comunicacionais e crise da democracia”.

INVESTIMENTOS

Poder público investe 4,3 mil reais por ano por aluno

43% dos municípios gastam menos do que deveria com educação

Um investimento público total por aluno de R\$ 4.300 por ano, considerando um estudante do ensino fundamental da zona urbana que estuda em tempo parcial. Esse é o patamar mínimo necessário estimado pelo Movimento Todos pela Educação para que uma rede pública de ensino atinja bons resultados em aprendizagem no País, como notas satisfatórias no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), por exemplo.

De acordo com levantamento inédito feito pela ONG, em 2015, ano mais recente com dados completos sobre financiamento público, 2.372 municípios brasileiros (43% dos 5.570 existentes) e cinco estados (Amazonas, Pará, Maranhão, Paraíba e Minas Gerais) investiram menos do que isso.

A estimativa do Todos pela Educação considerou apenas o investimento realizado no ensino fundamental (1º ano ao 9º ano). O valor de R\$ 4.300 por ano é o investimento considerado mínimo necessário

pela estimativa da ONG, mas ficar abaixo disso, a rigor, não representa uma ilegalidade.

“Não se trata de uma análise de causa e efeito, mas sim de uma correlação que tem por objetivo maior evidenciar a necessidade de se aumentar os patamares mínimos de investimento no País”, explica Olavo Nogueira Filho, diretor de políticas educacionais do Todos Pela Educação.

Segundo os dados, enquanto algumas redes investem de R\$ 15 mil a R\$ 18 mil por aluno por ano,

mais de 40% das redes brasileiras estão abaixo dessa faixa de R\$ 4.300, sendo que 25% estão abaixo de R\$ 3.600.

“Por isso, a discussão de um novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o Fundeb, ainda mais redistributivo é tão central”, afirma Nogueira Filho.

O Fundeb financia a maior parte da educação básica pública e, por lei, deixa de valer no fim do ano que vem.

MEC propõe indicadores à educação básica

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse nesta semana ser importante aumentar o montante de recursos para a educação básica e assegurar que o dinheiro chegue a municípios pobres. O ministro também defendeu a implementação de indicadores de qualidade na educação básica.

“Queremos ampliar os recursos [encaminhados para estados e municípios] mediante o compromisso que esses recursos serão bem aplicados. Não é mandar a fundo perdido, tem que mostrar desempenho e indicadores de qualidade”, afirmou.

O ministro também falou sobre o Fundeb que tem vigência até 2020. O Fundo é responsável por 63% dos investimentos realizados na educação pública no País. Em 2019, estão previstos repasses de R\$ 14,4 bilhões.

O MEC propõe aumentar de 10% para 15% o repasse da União para o Fundo. O aumento seria feito ano a ano, na ordem de 1%. Para o ministro, o aumento consegue auxiliar de uma forma mais adequada as demandas atuais da educação, além de confirmar o compromisso da Pasta com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Weintraub afirmou que o aumento, em conjunto com a boa aplicação dos recursos, é suficiente para atingir indicadores de qualidade de educação razoáveis.

“Temos que olhar como compromisso a melhora nos indicadores de qualidade da educação, boas práticas educacionais e a universalização de escolas e creches, assim como o compromisso para mandar mais recursos”, afirmou.

Anuário da Educação



Disparidades poderiam ser ainda maiores se o Fundeb não existisse, avalia diretor de instituição

A entidade divulgou nesta semana a edição 2019 de seu Anuário Brasileiro da Educação Básica. Feito em parceria com a Editora Moderna, o estudo traz uma série de análises sobre os temas das 20 metas do PNE (Plano Nacional de Educação), que nesta semana chega oficialmente à metade de seu período de vigência.

O documento, que está

em sua oitava edição, ainda destaca os principais desafios a serem enfrentados para o País avançar na qualidade da educação. Um dos destaques da pesquisa é o financiamento público da educação e a desigualdade entre os valores investidos pelas diferentes redes de ensino espalhadas pelo Brasil.

O estudo aponta, por exemplo, que, em 2015,

enquanto um município localizado no Rio Grande do Sul destinava cerca de R\$ 19,5 mil por aluno, o valor mais alto contabilizado em todo o País, outro município, no Maranhão, dispôs de apenas R\$ 2,9 mil. Esses dois extremos foram registrados pela cidade gaúcha Pinto Bandeira e pela maranhense Buriti.

De acordo com Nogueira Filho, se o Fundeb não

estivesse em vigor, essa proporção de quase 7 para 1 chegaria, em alguns casos, a 100 por 1.

“O Fundeb tem um papel de redutor de desigualdade. Sem ele, caso cada município e estado só contasse com arrecadação própria, a diferença entre o financiamento público de dois municípios poderia chegar a 100 vezes”, explica o diretor do Todos pela Educação.

UNIVEL

Projeto da disciplina de Educação Ambiental e Sustentabilidade chama a atenção à importância da reciclagem



Acadêmicas de Pedagogia fazem conscientização ambiental na Univel

As acadêmicas do 7º semestre de Pedagogia da Univel (Centro Universitário de Cascavel) desenvolveram um projeto de intervenção diferenciado. Orientadas pela professora de Educação Ambiental e Sustentabilidade, Elaine Aparecida Wilges Kronbauer, elas distribuíram materiais recicláveis no espaço comum do Bloco C antes do início da aula.

O objetivo foi chamar a atenção para o tema da conscientização ambiental, de que lugar de lixo é no lixeiro e principalmente a reciclar os materiais. “Por meio desta ação buscamos lembrar as pessoas de sempre que jogarem lixo no chão ou no lugar errado, está jogando dentro da sua própria casa”, explica a professora Elaine Aparecida Wilges Kronbauer.

Trabalhar as questões ambientais é fundamental na atuação do pedagogo, que desenvolve a conscientização ambiental em crianças e adolescentes no início da sua educação. “O Pedagogo contribui na formação do cidadão do futuro, que estará ativo na sociedade. Por isso é importante desde a educação infantil conscientizar a criança da

importância dela cuidar do ambiente”, reforça a acadêmica Nathieli Sofia.

“A terra não tem janela, então não há como jogar nada fora. Quem não recicla está colocando lixo dentro de sua própria casa”, foi a frase destacada no trabalho desenvolvido pelas alunas Luana Borges Ferreira, Fernanda Haus e Nathieli Sofia. “Tem gente que pensa que ‘é só um lixinho que estou jogando’, mas se todas as pessoas pensarem assim fica imensa a quantidade de lixo”, ressalta Nathieli.



FESTIVAL DE MÚSICA

Instituição sediará as atividades da programação educativa do evento que deve reunir cerca de 1.400 músicos de todo o País

Unopar recebe mais de 60 oficinas e 1.300 horas de aula

Dos dias 14 a 21 de julho, a Unopar abre seu campus e disponibiliza toda a infraestrutura do curso de Música para receber a programação educativa do 30º Festival de Música de Cascavel, promovido pela Secretaria de Cultura e Esportes. Serão realizadas 66 oficinas, totalizando cerca de 1.300 horas de aula que devem mobilizar aproximadamente 1.400 músicos profissionais e estudantes de todo o País.

Única instituição de ensino superior no oeste do Paraná a oferecer a licenciatura em Música, a Unopar Cascavel busca valorizar a educação de qualidade, o

artista local e a difusão da cultura por meio do apoio ao festival. Os cursos da programação são gratuitos e possuem uma capacidade média para 20 pessoas.

Giordana Galvan Lube, docente da Unopar e também organizadora do evento pela Secretaria de Cultura, ressalta que muitos alunos da região se tornaram músicos profissionais, de renome nacional, e hoje fazem parte do quadro de professores do festival. “É uma oportunidade para que os interessados tenham acesso às atualidades do meio artístico, fazendo com que estudantes e profissionais interajam, criando

espaços de trabalho para os músicos locais e promovendo a integração entre os municípios da região”, afirma Lube.

Os alunos poderão encontrar desde cursos focados em técnicas para instrumentos até oficinas mais abrangentes sobre História da Música, Instrumentos Reciclados, Musicalização Infantil e para Deficientes Visuais, voltado aos professores. Além das salas de aula, a Unopar disponibilizará uma infraestrutura técnica que soma 25 violões, 8 pianos, 5 teclados, caixas e mesa de som e kit percussão, dentre outros itens

do curso de Música.

CARREIRA E OPORTUNIDADES

O coordenador e maestro na região, Patrick Furlan Schultz, conta que a carreira de música atrai muitos estudantes das cidades vizinhas a Cascavel, como Marechal Cândido Rondon, Quatro Pontes, Toledo e Assis Chateaubriand. Muitos já trabalham na área dando aulas em prefeituras ou em escolas privadas, seja no ensino regular como em conservatórios de música.

“Um músico com licenciatura pode seguir por diferentes caminhos na

profissão. Temos orgulho de ter entre nossos ex-alunos profissionais que se destacaram em áreas diferentes, como no canto lírico e música erudita, na musicalização infantil e até mesmo no ramo da tecnologia musical, abrindo um estúdio para ensaios de bandas, gravações e produção de discos”, esclarece Schultz.

Para se inscrever e acompanhar a programação completa do festival, basta acessar o site <https://www.even3.com.br/fmc30anos/>. O campus da Unopar Cascavel fica na Av. Rocha Pombo, 2005, Região do Lago.

Abertas as inscrições para o Fies

Já estão abertas desde terça-feira (25) as inscrições para o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) do segundo semestre de 2019. O programa oferece financiamento para estudantes pagarem cursos de graduação em universidades privadas. O prazo para se candidatar vai só até o dia 1º de julho.

De acordo com o Ministério da Educação, serão oferecidos 150 mil contratos, dos quais 50 mil terão juro zero.

Na modalidade “Fies”, são oferecidas vagas com juro zero para os estudantes que tiverem uma renda per capita mensal familiar de até três salários mínimos.

Já a modalidade “P-Fies” se destina a estudantes com renda per capita mensal familiar de até cinco salários mínimos. Eles podem receber um empréstimo a juros relativamente baixos, variando de acordo com o banco que atua como agente financeiro.

As inscrições são feitas pela internet no endereço: <http://fiesselcaoaluno.mec.gov.br>. Basta inserir CPF, data de nascimento, o código de verificação que aparece na tela e, se o candidato tiver tirado uma nota suficiente no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), pode dar continuidade à inscrição.

Para participar, o estudante tem de ter feito o Enem a partir de 2010, não pode ter zerado a redação e tem de ter feito pontuação mínima de 450 pontos na média aritmética das provas.

Brasileiro de 19 anos no mestrado em Harvard

O brasileiro de apenas 19 anos será o mais jovem do mundo a estudar mestrado na instituição



O brasileiro Mateus de Lima Costa Ribeiro tem 19 anos e está a poucos dias de bater um recorde: tornar-se o aluno mais jovem a cursar o programa de mestrado em Direito da Universidade de Harvard, uma das mais prestigiosas do mundo. Ele se mudará para os Estados Unidos em breve para começar precocemente mais um ciclo de estudos. Não será o primeiro recorde batido por Mateus. O estudante brasileiro passou no vestibular do curso de Direito da Universidade de Brasília quando ainda nem tinha iniciado o Ensino Médio, aos 14 anos. Aos 18, conseguiu o título da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e

tornou-se o advogado mais jovem do País.

Pouco depois, foi também o mais novo advogado no mundo a fazer uma sustentação oral perante uma Suprema Corte, ao falar, em novembro do ano passado, aos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Ele tenta incluir o feito no *Guinness Book*, o livro dos recordes. Mateus também foi o mais novo estudante a iniciar um mestrado em uma universidade pública brasileira. Ele cursa atualmente a pós-graduação na UnB e agora irá trocá-la por Harvard.

“Não fiquei surpreso. As pessoas normalmente iniciam a faculdade quando estão mais velhas e eu já

tinha concluído essa fase de estudos”. Para ele, a oportunidade de fazer uma defesa no STF foi um teste importante, que o ajudou, inclusive, no caminho para Harvard. “Ninguém nasce com autoconfiança, é um processo em que você precisa ir provando para você mesmo”, afirmou. “Nunca aceitei muito bem o estado de inexperience. Então, busquei aprender com advogados experientes, frequentar os círculos em que eles estavam”, disse Mateus.

O início do processo para a aprovação em Harvard não foi tranquilo. Mateus não passou no teste de inglês, a primeira etapa para a admissão. Teve, então, 15 dias para

se preparar para uma nova prova do idioma antes que o prazo de inscrição acabasse.

“Esse foi um momento decisivo porque tomei um baque muito grande. Tinha certeza que ia passar e não consegui. Mas quando você tem autoconfiança, você não permite que uma reprovação te defina”, disse.

Para Mateus, este exemplo mostra que ele não “é um gênio como gostam de dizer” e que uma conquista como esta é possível para outros. “Inteligência é um dos fatores. Existem outros como capacidade de superação, saber estudar do jeito certo, saber como fazer uma prova, esse tipo de coisa”, afirmou.